

A man with a beard and short dark hair, wearing a blue polo shirt and dark trousers, is walking on a paved street. He is smiling and waving his right hand. The background shows a residential street with buildings, trees, and a red car parked on the side. A power line tower is visible on the left.

LEGADO

VOLUME II

PROTEGER

*Proteger o presente.
Preparar o futuro.*

EDUCAÇÃO • SEGURANÇA • PROJETOS SOCIAIS

MANDATO ESTADUAL | 2023-2026

PROTEGER NÃO É IMPEDIR QUE A VIDA ACONTEÇA.

É criar as condições para que ela aconteça com segurança, liberdade e oportunidade.

Quando pensamos em proteção, muitas vezes a primeira imagem que surge é a de alguém sendo defendido de um perigo.

Mas proteger também é preparar.

É garantir uma escola digna para que uma criança possa aprender. É oferecer atividades gratuitas para que um jovem encontre no esporte e na cultura novos caminhos. É apoiar instituições que acolhem famílias. É utilizar a tecnologia para tornar escolas e hospitais mais seguros.

Ao longo deste mandato, aprendi que educação e segurança não são assuntos separados.

Uma escola protegida ensina melhor. Uma criança acolhida aprende com mais tranquilidade. Um jovem que encontra orientação, esporte, cultura e convivência também encontra novas possibilidades para o próprio futuro.

Foi com esse olhar que acompanhamos a reconstrução de escolas e creches, apoiamos a criação de novas vagas, destinamos recursos a projetos sociais e transformamos em lei medidas de incentivo à leitura e de proteção para escolas e hospitais.

Esta revista reúne parte dessa caminhada.

Não como uma lista de prédios, números ou leis, mas como histórias de pessoas que passaram a contar com ambientes melhores para aprender, crescer e sonhar.

Proteger o presente é cuidar daquilo que não pode esperar. Preparar o futuro é acreditar no que cada pessoa ainda pode se tornar.

Seguimos trabalhando pelas duas coisas.

Com carinho,

DENNINHO SILVA

DEPUTADO ESTADUAL



Educação abre caminhos. Segurança permite que as pessoas os percorram.

NESTA EDIÇÃO

Três maneiras de proteger o presente e preparar o futuro.



8–18

PROTEGER QUEM APRENDE

Escolas e creches renovadas, novas vagas, incentivo à leitura e ambientes mais dignos para estudantes e profissionais da educação.

EDUCAÇÃO



5–7

PROTEGER QUEM CUIDA E QUEM ENSINA

Tecnologia a serviço da prevenção e da resposta rápida em situações de emergência.

SEGURANÇA



19–25

PROTEGER O DIREITO DE SONHAR

Projetos gratuitos, apoio a instituições e investimentos que criam oportunidades para crianças, jovens, pessoas com deficiência, famílias e idosos.

PROJETOS SOCIAIS

NESTE VOLUME

✓ Botão do Pânico em escolas e hospitais

✓ Política Estadual de Incentivo à Leitura

✓ Reconstrução do CMEI Marlene Orlandes Simonetti

✓ Novo CMEI em Tempo Integral Sebastião Perovano

✓ Reforma e ampliação da Escola Renato Pacheco

✓ Reforma da Escola Almirante Barroso e melhorias para a AMAES

✓ Projetos gratuitos na Grande Goiabeiras

✓ Apoio ao Projeto CAOCA e à Vitória Down

✓ Kimonos para o Projeto Unibrasil

✓ Festa das Crianças



Algumas formas de proteção são percebidas imediatamente. Outras mudam uma vida inteira.



PROTEGER

Antes de preparar alguém para o futuro, é preciso garantir que essa pessoa tenha um presente no qual possa crescer.

Proteger é manter uma criança segura.

Mas também é oferecer uma sala confortável, um livro ao alcance das mãos e um professor com condições dignas de ensinar.

Proteger é reagir a uma emergência, mas também é agir antes que ela aconteça.



Toda criança protegida recebe uma oportunidade maior de descobrir quem pode ser.

Proteger é impedir que uma porta se feche, mas também é abrir outras, por meio do esporte, da cultura, da educação e da convivência.

É dessa proteção — presente, humana e capaz de gerar futuro — que falam as próximas páginas.

SEGURANÇA TAMBÉM É PODER PEDIR AJUDA A TEMPO.

Uma emergência dura poucos minutos. A resposta não pode começar tarde demais.

Uma escola deveria ser lembrada pelas descobertas que acontecem dentro dela.

Um hospital, pelo cuidado que oferece.

Mas professores, estudantes, profissionais de saúde e pacientes também podem enfrentar situações de violência ou grave ameaça.

Nesses momentos, cada segundo importa.

Foi pensando em tornar a resposta mais rápida e qualificada que o Deputado apresentou uma legislação estadual para conectar escolas e hospitais diretamente às forças de segurança.

Uma medida de prevenção.

Mas, acima de tudo, uma forma de proteger quem dedica a própria vida a ensinar e cuidar.

SEGURANÇA NESTE VOLUME

- ✓ Tecnologia preventiva
- ✓ Acionamento da Polícia Militar
- ✓ Localização do dispositivo
- ✓ Gravação do áudio ambiente
- ✓ Implantação progressiva



Quem cuida e quem ensina também precisa saber que não está sozinho.

UM BOTÃO PODE REPRESENTAR A DIFERENÇA ENTRE O MEDO E A RESPOSTA.

Lei estadual determina a implantação gradual de dispositivos de emergência nas escolas e nos hospitais da rede pública.

Em uma situação de violência, pedir ajuda nem sempre é simples.

Pode não haver tempo para procurar um telefone, explicar o endereço ou descrever o que está acontecendo.

Por isso, a Lei Estadual nº 11.831/2023, de autoria do deputado Denninho Silva, estabelece a implantação de dispositivos de segurança conhecidos como Botão do Pânico nas escolas e nos hospitais da rede pública estadual.

Quando acionado, o sistema deverá enviar um chamado diretamente à Polícia Militar, permitindo que as autoridades recebam a localização exata do dispositivo e a gravação do áudio ambiente.

Nas escolas, a legislação também prevê uma sirene externa de alto volume, destinada a chamar a atenção de quem estiver nas proximidades e alertar sobre a possibilidade de violência no interior da unidade.

A implantação deverá ocorrer progressivamente, com prioridade para escolas e hospitais que apresentem maiores índices de violência.

Mais do que instalar um equipamento, a lei cria uma conexão rápida entre quem está em risco e quem pode responder à emergência.

A legislação foi promulgada em 29 de maio de 2023.

A LEI

LEI Nº 11.831/2023

- ✓ acionar diretamente a Polícia Militar;
- ✓ informar a localização exata da unidade;
- ✓ transmitir e armazenar o áudio ambiente;
- ✓ acionar sirene externa nas escolas;
- ✓ utilizar tecnologia em constante atualização.

01

Acionamento

> 02

Localização e áudio

> 03

Polícia Militar

> 04

Resposta



Em uma emergência, a proteção precisa estar ao alcance de um gesto.



APROVAR É O PRIMEIRO PASSO. FAZER CHEGAR A QUEM PRECISA É O COMPROMISSO SEGUINTE.

A legislação prevê implantação gradual até alcançar toda a rede pública estadual.

IMPLANTAÇÃO PREVISTA

10%

1º ANO

30%

2º ANO

100%

5º ANO

Prioridade para escolas e hospitais com maiores índices de violência.

A proteção prevista na Lei do Botão do Pânico não foi pensada para alcançar apenas algumas unidades.

O texto determina uma implantação progressiva, começando pelas escolas e pelos hospitais com maiores registros de violência e avançando até a cobertura integral da rede.

No primeiro ano após a publicação, a previsão é alcançar 10% das unidades. Ao final do segundo ano, 30%. Até o quinto ano, a implantação deverá chegar a 100% das escolas e dos hospitais da rede pública estadual.

Esse cronograma permite organizar estrutura, tecnologia e recursos sem perder de vista o objetivo final: tornar a proteção acessível a todos.

O trabalho parlamentar não termina quando uma lei é publicada.

Ele continua no acompanhamento de sua regulamentação, na fiscalização do cumprimento dos prazos e na cobrança para que aquilo que está no papel passe a funcionar na vida real. O cronograma e os recursos tecnológicos estão expressamente previstos na legislação.



Uma lei só cumpre seu propósito quando a proteção chega à ponta.

EDUCAÇÃO

*Uma escola não prepara apenas para a próxima prova.
Ela prepara para todas as escolhas que virão depois.*

Toda transformação duradoura passa por uma sala de aula.

É ali que uma criança aprende a ler o mundo, conviver com as diferenças, reconhecer seus talentos e imaginar possibilidades que talvez ainda não existam ao seu redor.

Por isso, proteger a educação significa cuidar do prédio, do livro, da permanência, da acessibilidade, da alimentação, do professor e do estudante.

Significa reconstruir aquilo que o tempo desgastou. Criar novas vagas onde as famílias esperaram por décadas.

E fazer da escola um lugar em que aprender também seja uma experiência de dignidade.



Preparar o futuro começa por não aceitar que uma criança estude em condições do passado.

UM LIVRO PODE SER O PRIMEIRO LUGAR EM QUE UMA CRIANÇA DESCOBRE UM NOVO FUTURO.

Lei estadual incentiva a leitura nas escolas públicas e privadas do Espírito Santo.

Antes de ler uma profissão, uma cidade ou uma oportunidade, uma criança precisa aprender a ler palavras.

Mas criar leitores exige mais do que ensinar a reconhecer letras.

É preciso aproximar o livro da rotina dos estudantes, estimular o interesse, envolver a comunidade escolar e transformar a leitura em uma experiência de descoberta.

Com esse objetivo, o Deputado apresentou a proposta que se tornou a Lei Estadual nº 12.134/2024, instituindo a Política Estadual de Incentivo à Leitura nas escolas públicas e privadas do Espírito Santo.

A iniciativa reconhece a leitura como parte essencial do desenvolvimento intelectual, emocional, social e cultural dos estudantes.

Incentivar a leitura é ampliar vocabulários.

Mas também é ampliar horizontes.

Porque toda criança que encontra um livro pode encontrar, dentro dele, uma possibilidade que ainda não conhecia.

A lei integra o conjunto de normas estaduais apresentadas pelo parlamentar na área da educação desde o início do mandato.

A LEI

LEI Nº 12.134/2024

- ✓ estímulo ao hábito de ler;
- ✓ valorização do livro;
- ✓ envolvimento da comunidade escolar;
- ✓ formação de leitores;
- ✓ desenvolvimento cultural e educacional.



Uma criança que aprende a gostar de ler nunca depende apenas do lugar onde nasceu para conhecer o mundo.

A ESCOLA EM QUE ELE APRENDEU A SONHAR PRECISAVA VOLTAR A ENSINAR COM DIGNIDADE.

Depois de aproximadamente cinco décadas, o CMEI Marlene Orlandes Simonetti passou por uma ampla reconstrução.



Antes de ser deputado, Denninho foi aluno.

Foi no então “Cinderela”, hoje CMEI Marlene Orlandes Simonetti, que ele viveu parte das primeiras experiências escolares.

Décadas depois, retornou ao mesmo lugar encontrando uma comunidade que aguardava por melhorias profundas na estrutura.

A unidade passou por uma reconstrução que incluiu climatização das salas, reforma do telhado, nova pintura, renovação dos banheiros, implantação de subestação elétrica e adequação da rede de esgoto.

Mudanças que podem parecer técnicas quando apresentadas em uma lista.

A OBRA

O QUE FOI REALIZADO

- ✓ climatização;
- ✓ reforma do telhado;
- ✓ pintura renovada;
- ✓ banheiros reformados;
- ✓ nova subestação;
- ✓ adequação da rede de esgoto.

Mas que, na rotina escolar, significam crianças aprendendo com menos calor, profissionais trabalhando em melhores condições e famílias encontrando uma unidade mais segura e acolhedora.

Para quem estudou ali, acompanhar essa transformação também representou reencontrar uma parte da própria história.

Não como lembrança parada no tempo.

Mas como compromisso com as crianças que agora começam a escrever as histórias delas.

O material do mandato registra a conclusão das melhorias, a climatização integral e a espera de cerca de 50 anos por uma reestruturação desse porte.

“Voltar à escola onde tudo começou é emocionante. Ajudar a transformá-la para as próximas gerações é responsabilidade.”



CINQUENTA ANOS DE MEMÓRIA. UMA ESCOLA PREPARADA PARA OS PRÓXIMOS.

A reconstrução protege a história da unidade sem condenar as crianças às limitações de uma estrutura antiga.

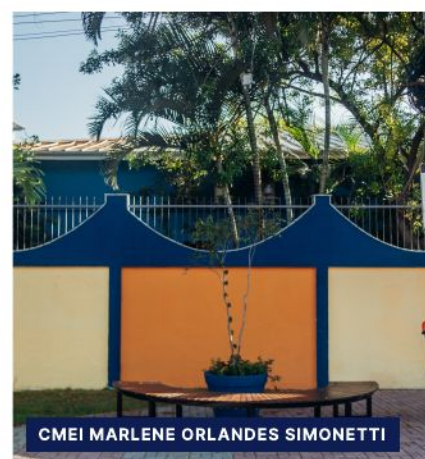
Uma escola pode fazer parte da memória afetiva de um bairro sem permanecer presa ao passado.

No CMEI Marlene Orlandes Simonetti, a modernização da estrutura preservou aquilo que realmente importa: o vínculo da comunidade com a unidade e sua função de acolher as primeiras descobertas das crianças.

Com ambientes climatizados e melhorias nas instalações, a escola ganhou condições mais adequadas para a aprendizagem, o descanso, a alimentação e a convivência.

Cada banheiro renovado, cada ajuste no telhado e cada melhoria na rede elétrica ou de esgoto interfere diretamente na experiência de quem passa horas naquele espaço todos os dias.

É assim que uma obra deixa de ser apenas intervenção física. Ela se transforma em cuidado cotidiano.



PARA QUEM ESSA TRANSFORMAÇÃO IMPORTA

- ✓ Crianças: mais conforto e bem-estar.
- ✓ Profissionais: melhores condições de trabalho.
- ✓ Famílias: mais tranquilidade.
- ✓ Comunidade: preservação de uma escola histórica.

A estrutura também educa: ela mostra às crianças quanto a sociedade acredita que elas merecem.

PARA UMA CRIANÇA, NOVE HORAS POR DIA PODÊM REPRESENTAR UM MUNDO INTEIRO.

Novo CMEI Sebastião Perovano atende crianças em tempo integral, com estrutura acessível, sustentável e integrada ao manguezal.



Para muitas famílias, conseguir uma vaga em tempo integral não significa apenas encontrar uma escola.

Significa conseguir trabalhar sabendo que o filho está protegido.

Significa ter acesso a cuidado, educação, alimentação, convivência e experiências fundamentais para o desenvolvimento infantil.

No bairro Jabour, uma espera comunitária de décadas deu lugar ao novo CMEI em Tempo Integral Sebastião Perovano.

A unidade tem capacidade para atender aproximadamente 200 crianças, com permanência diária de nove horas. São oito salas de aula, auditório, refeitório, ambientes de leitura, artes e recursos multifuncionais, além de pátios para recreação.

O prédio também incorpora soluções sustentáveis, como captação de água da chuva e geração de energia solar, e foi planejado em diálogo com a área de manguezal que integra a identidade ambiental da região.

A UNIDADE

200

CRIANÇAS EM TEMPO INTEGRAL

- ✓ atendimento em tempo integral;
- ✓ nove horas diárias;
- ✓ oito salas de aula;
- ✓ salas de leitura e artes;
- ✓ acessibilidade;
- ✓ energia solar;
- ✓ captação de água da chuva.

Em seu mandato, o deputado Denninho acompanhou as etapas do projeto, participou das articulações com a comunidade e apresentou a lei que deu à unidade o nome de Sebastião Perovano.

O CMEI foi entregue à comunidade em setembro de 2025. A Prefeitura de Vitória informa área construída de 2.368,08 m² e capacidade para 200 crianças em tempo integral. (Prefeitura de Vitória)



Uma vaga em tempo integral protege a infância e amplia a liberdade de toda a família.

UMA ESCOLA CONSTRUÍDA PARA ACOLHER A CRIANÇA INTEIRA.

Aprender, alimentar-se, brincar, descansar, conviver e desenvolver autonomia no mesmo ambiente.

A educação infantil não acontece apenas durante uma atividade pedagógica.

Ela acontece quando a criança compartilha uma refeição.

Quando aprende a cuidar dos próprios objetos.

Quando brinca com outras crianças.

Quando ouve uma história, experimenta uma linguagem artística, observa a natureza ou encontra um ambiente seguro para descansar.

Por isso, uma escola em tempo integral precisa ser pensada além da sala de aula.

No CMEI Sebastião Perovano, os diferentes espaços foram planejados para acompanhar as várias dimensões do desenvolvimento infantil.

O auditório amplia as experiências coletivas.

Os ambientes de leitura e artes favorecem criatividade e expressão.

Os pátios permitem movimento e convivência.

A acessibilidade reafirma que nenhuma criança pode ser tratada como visitante no espaço que também pertence a ela.

E a integração com o ambiente natural oferece a possibilidade de aprender, desde cedo, que desenvolvimento e preservação precisam caminhar juntos.

O investimento informado pela Prefeitura durante a execução foi de R\$ 13,3 milhões. (Prefeitura de Vitória)

UMA ESCOLA, MUITAS EXPERIÊNCIAS

CUIDAR · APRENDER · BRINCAR · CONVIVER · CRIAR · DESCANSAR · PERTENCER



Quando uma escola acolhe todas as dimensões da infância, ela ensina antes mesmo de começar a aula.



ESPAÇO DE LEITURA · CMEI TI SEBASTIÃO PEROVANO

QUANDO UM BAIRRO CRESCE, A ESCOLA PRECISA CRESCER JUNTO.

Reforma e ampliação da Escola Renato Pacheco devem criar mais de 300 vagas e melhorar a estrutura para alunos e profissionais.

A INTERVENÇÃO

+300

NOVAS VAGAS PREVISTAS

- ✓ Local: Jardim Camburi
- ✓ Modalidade: Ensino Médio em Tempo Integral
- ✓ Intervenção: reforma e ampliação



Jardim Camburi cresceu.

Novas famílias chegaram, crianças tornaram-se jovens e a procura por vagas no Ensino Médio aumentou.

Mas o crescimento de um bairro só se transforma em desenvolvimento quando os serviços públicos também acompanham essa mudança.

A reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Professor Renato José da Costa Pacheco responde a essa necessidade.

A intervenção prevê uma unidade mais moderna, acolhedora e adequada à rotina de estudantes e profissionais da educação, além da criação de mais de 300 vagas para os jovens da região.

A conquista foi acompanhada pelo mandato do deputado Denninho Silva em articulação com lideranças comunitárias, moradores, o vereador Maurício Leite e o Governo do Estado.

Não se trata apenas de ampliar um prédio.

Trata-se de permitir que mais jovens estudem perto de casa e encontrem no próprio bairro uma escola capaz de acompanhar seus projetos de vida.

A Secretaria de Estado da Educação publicou em 2025 o processo de contratação da obra de reforma e ampliação da unidade. (SEDU) O registro do mandato aponta a previsão de mais de 300 novas vagas.



A escola precisa estar onde os jovens estão — e preparada para levá-los aonde desejam chegar.

UMA ESCOLA QUE FAZ PARTE DA HISTÓRIA DE GOIABEIRAS VAI COMEÇAR UM NOVO CAPÍTULO.

Investimento superior a R\$ 10 milhões contempla a reforma da Escola Almirante Barroso e melhorias que também beneficiam a AMAES.

O INVESTIMENTO

+ R\$ 10

MILHÕES — REFORMA DA ESCOLA

✓ Reforma da Escola Almirante Barroso

✓ Com benefícios estruturais que também alcançam a AMAES.



Existem escolas que pertencem à memória de uma comunidade. A Escola Estadual Almirante Barroso é uma delas.

Há mais de cinco décadas, suas salas, corredores e pátios acompanham gerações de estudantes de Goiabeiras. O próprio Denninho estudou na unidade e conhece de perto sua importância para a região.

Depois de uma longa espera por uma intervenção estrutural, a escola foi contemplada com uma reforma estimada em mais de R\$ 10 milhões.

O projeto representa a oportunidade de devolver aos estudantes e aos profissionais uma estrutura à altura da história da unidade e das necessidades da educação atual.

As melhorias anunciadas também alcançam a Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo — AMAES, instituição que atende crianças, adolescentes e famílias e ocupa um lugar especial na rede de acolhimento às pessoas com autismo.

Acompanhar esse investimento é proteger duas histórias que se encontram no mesmo território: a história de quem aprende; e a história de quem luta diariamente por inclusão.

O valor e a relação entre a intervenção na escola e os benefícios à AMAES constam dos registros encaminhados pelo mandato.



Preservar uma escola histórica não significa mantê-la como era. Significa prepará-la para continuar fazendo história.

QUANDO A EDUCAÇÃO AVANÇA, MUITAS VIDAS AVANÇAM AO MESMO TEMPO.

Um panorama das iniciativas acompanhadas ou apresentadas pelo mandato desde 2023.

Cada entrega tem uma dimensão própria.

Uma creche em tempo integral altera a rotina de centenas de famílias.

Uma escola ampliada cria vagas para jovens que precisam estudar perto de casa.

Uma reconstrução melhora a experiência diária de crianças e profissionais.

Uma política de leitura alcança estudantes em todo o Estado.

Juntas, essas iniciativas revelam uma mesma direção: proteger o desenvolvimento das pessoas desde a infância e criar condições mais dignas para que a educação cumpra seu papel.

PANORAMA

01

CMEI MARLENE ORLANDES SIMONETTI

Reconstrução, climatização e melhorias estruturais.

02

CMEI TI SEBASTIÃO PEROVANO

Nova unidade para cerca de 200 crianças em tempo integral.

03

ESCOLA RENATO PACHECO

Reforma, ampliação e previsão de mais de 300 novas vagas.

04

ESCOLA ALMIRANTE BARROSO

Reforma com investimento superior a R\$ 10 milhões.

05

AMAES

Melhorias associadas à intervenção na região.

06

INCENTIVO À LEITURA

Lei estadual para escolas públicas e privadas.



Não existe uma única obra capaz de transformar toda a educação. Existe a decisão de avançar em cada lugar em que uma criança precisa.

UMA ESCOLA MELHOR NÃO É APENAS UMA ESCOLA MAIS BONITA.

É um lugar em que estudantes e profissionais sentem que foram considerados.

Climatização não é luxo quando crianças passam horas em uma sala quente.

Acessibilidade não é detalhe quando determina se um estudante consegue participar da rotina escolar com autonomia.

Um banheiro adequado, um telhado seguro, uma rede elétrica atualizada e um ambiente de leitura não são partes isoladas de uma construção.

São condições para aprender e ensinar com dignidade.

Por isso, a atuação em educação apresentada neste volume combina duas dimensões.

A primeira é física: recuperar, ampliar e modernizar espaços.

A segunda é humana: incentivar a leitura, proteger a convivência e reconhecer que a qualidade da educação também depende da forma como cada pessoa se sente dentro da escola.

O prédio não substitui o professor. Mas pode favorecer ou dificultar o trabalho que ele realiza.

A lei não substitui o livro. Mas pode ajudar a colocá-lo mais perto dos estudantes.

Proteger a educação exige cuidar de todas essas partes ao mesmo tempo.

EDUCAÇÃO É

ESTRUTURA + PERMANÊNCIA + ACESSO + VÍNCULO + OPORTUNIDADE



Todo ambiente transmite uma mensagem. Uma escola cuidada diz ao estudante: seu futuro importa.



O FUTURO DE UMA CRIANÇA TAMBÉM É CONSTRUÍDO DEPOIS DA AULA.

Quando esporte, cultura e convivência chegam perto de casa, o território inteiro passa a educar.

Nem todo aprendizado acontece diante de um quadro.

Há crianças que descobrem disciplina no judô.

Confiança no balé.

Concentração no violão.

Trabalho em equipe no futebol.

Respeito na capoeira.

Pertencimento no samba.

Projetos sociais ampliam o tempo e os lugares de aprendizagem.

Eles aproximam gerações, fortalecem vínculos, ocupam espaços comunitários e permitem que talentos sejam descobertos onde antes existia apenas falta de oportunidade.

Por isso, proteger também é garantir que crianças, jovens, adultos e idosos possam aprender, conviver e desenvolver novas habilidades sem que a renda da família determine quem terá acesso.

“Onde nasce uma oportunidade, diminui o espaço ocupado pela ausência de perspectivas.

ANTES DE DESCOBRIR UM TALENTO, ALGUÉM PRECISA TER A CHANCE DE EXPERIMENTAR.

Projetos gratuitos oferecem esporte, cultura, saúde e convivência para diferentes idades na Grande Goiabeiras.

TUDO 100% GRATUITO

ESPORTE

BASQUETE, FUTEBOL, JUDÔ, JIU-JÍTSU, MUAY THAI, CAPOEIRA E TREINAMENTO FUNCIONAL.

CULTURA

BALÉ, VIOLÃO, CAVAQUINHO, SAMBA NO PÉ E GINÁSTICA RÍTMICA.

SAÚDE E CONVIVÊNCIA

IOGA, ZUMBA E GINÁSTICA LOCALIZADA.



Uma criança pode passar anos sem descobrir que gosta de música simplesmente porque nunca teve um instrumento nas mãos.

Outra pode não perceber a própria habilidade para o esporte porque a família não consegue pagar uma academia.

Um idoso pode perder uma importante oportunidade de convivência porque não há atividade acessível perto de casa.

Há mais de dez anos, projetos desenvolvidos nas comunidades da Grande Goiabeiras procuram reduzir essas distâncias.

As atividades apoiadas pelo mandato oferecem gratuitamente modalidades esportivas, culturais e de promoção do bem-estar.

Há opções para crianças, jovens, adultos e idosos.

Mais do que preencher horários, esses projetos criam rotina, disciplina, amizades e vínculos com o território.

Em 2025, uma nova temporada reuniu atividades como ioga, ginástica localizada, basquete, capoeira, muay thai, judô, jiu-jítsu, treinamento funcional, futebol, balé, ginástica rítmica, violão, cavaquinho, samba no pé e zumba.



Talento existe em todo lugar. O que nem sempre existe é a oportunidade de descobri-lo.

UMA AULA GRATUITA PODE CUSTAR POUCO PARA QUEM OFERECE E VALER MUITO PARA QUEM PARTICIPA.

O impacto aparece no corpo, na autoestima, nas relações e na maneira como cada pessoa passa a ocupar a comunidade.

O QUE UMA ATIVIDADE PODE DESENVOLVER

- ✓ disciplina;
- ✓ saúde;
- ✓ concentração;
- ✓ autoestima;
- ✓ convivência;
- ✓ expressão;
- ✓ sentimento de pertencimento.

No início, pode parecer apenas uma aula. Com o tempo, torna-se um compromisso.

A criança aprende a chegar no horário, o adolescente passa a conviver com regras, o adulto encontra uma pausa para cuidar da própria saúde, o idoso volta a sair de casa e construir novas amizades.

Os projetos sociais funcionam porque transformam uma atividade em vínculo. O professor conhece o aluno. A família acompanha o desenvolvimento. A comunidade reconhece aquele espaço como lugar de encontro e proteção.

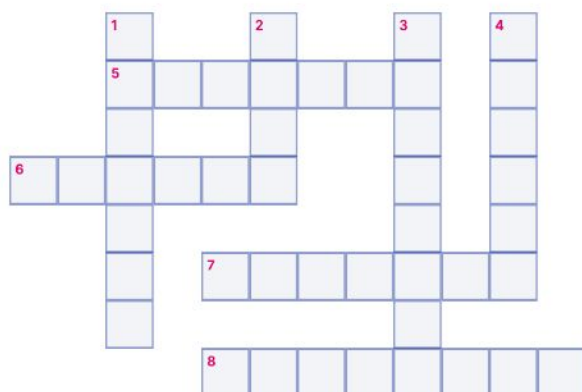
Nem todos se tornarão atletas ou artistas profissionais. Mas todos podem desenvolver disciplina, autonomia, expressão, saúde e confiança.

É esse resultado que não cabe apenas em fotografias de apresentação ou em números de participantes.

Ele aparece quando alguém descobre que é capaz de aprender algo novo.



Projetos sociais não ocupam apenas o tempo. Eles ampliam aquilo que uma pessoa acredita ser capaz de fazer com ele.



PASSATEMPO

PALAVRAS QUE PROTEGEM

As oito palavras aparecem nas páginas deste volume.

HORIZONTAIS

- 5 Primeiro passo do jeito de trabalhar do mandato.
- 6 Proteger o presente. Preparar o ____.
- 7 Passa nove horas por dia no CMEI Perovano.
- 8 O verbo que dá nome a este volume.

VERTICAIS

- 1 A Lei nº 12.134/2024 incentiva a ____ nas escolas.
- 2 Recebeu 100 kimonos no Projeto Unibrasil.
- 3 Proteger o _____. Preparar o futuro.
- 4 Reconstruída no CMEI Marlene Orlandes Simonetti.

VINTE E OITO ANOS CUIDANDO DE GERAÇÕES NÃO CABEM EM UMA ÚNICA HISTÓRIA.

Emenda de R\$ 100 mil fortaleceu o Projeto CAOCA, que atende crianças, adolescentes e idosos em Maria Ortiz.

EMENDA PARLAMENTAR
DESTINADA EM 2023

R\$ 100

MIL — PROJETO CAOCA

- ✓ 28 anos de atuação;
- ✓ crianças;
- ✓ adolescentes;
- ✓ idosos;
- ✓ bairro Maria Ortiz.



Algumas instituições acompanham uma comunidade por tanto tempo que passam a fazer parte da vida de várias gerações.

O Projeto CAOCA atua há aproximadamente 28 anos no bairro Maria Ortiz, desenvolvendo atividades para crianças, adolescentes e idosos.

Em cada faixa etária, uma necessidade diferente. Na infância, oportunidade e acolhimento; na adolescência, orientação e perspectiva; na velhice, convivência, cuidado e participação.

Em 2023, o mandato do deputado Denninho Silva destinou R\$ 100 mil em emenda parlamentar para apoiar a continuidade e o fortalecimento desse trabalho.

Segundo os registros da instituição e do mandato, tratou-se do maior investimento recebido pelo projeto até então.

O recurso não representa apenas apoio a uma organização.

Representa investimento em uma rede comunitária que conhece as pessoas pelo nome, acompanha famílias e permanece presente depois que cada atividade termina.



Quando uma instituição permanece por décadas, apoiar sua continuidade também é proteger a memória e o futuro da comunidade.

INCLUSÃO NÃO ACONTECE APENAS QUANDO UMA PORTA SE ABRE.

EMENDA PARLAMENTAR —
2023

R\$ 100

MIL — VITÓRIA DOWN

- ✓ Apoio ao atendimento de pessoas com síndrome de Down e suas famílias.

Ela acontece quando cada pessoa encontra apoio para atravessá-la com autonomia e pertencimento.

A inclusão não se resume a estar presente em um ambiente.

É preciso poder participar, aprender, comunicar-se, conviver, desenvolver autonomia.

E ser reconhecido por capacidades, desejos e projetos de vida.

A Vitória Down realiza um trabalho amplamente reconhecido junto às pessoas com síndrome de Down e suas famílias, promovendo acolhimento, orientação, desenvolvimento e defesa de direitos.



Em novembro de 2023, o Deputado destinou R\$ 100 mil em emenda parlamentar à instituição.

O investimento ajuda a fortalecer uma atuação que não alcança apenas a pessoa atendida.

Alcança mães, pais, irmãos e redes de apoio que encontram informação e acompanhamento para enfrentar desafios e celebrar conquistas.

Proteger o futuro também é garantir que nenhuma pessoa tenha suas possibilidades reduzidas por falta de apoio ou oportunidade. O valor da emenda consta dos registros entregues pelo mandato.



Uma sociedade inclusiva não decide até onde alguém pode chegar. Ela remove as barreiras do caminho.

100

KIMONOS ENTREGUES

ANTES DE APRENDER A VENCER UMA LUTA, ELES APRENDEM A RESPEITAR O OUTRO.

Cem kimonos foram destinados ao Projeto Unibrasil para ampliar o acesso de crianças e jovens ao judô.

A ENTREGA

Projeto Unibrasil
Goiabeiras
Outubro de 2025

No judô, a primeira lição não é atacar.
É cumprimentar.
Respeitar o espaço do outro.
Cair sem desistir.
Levantar e tentar novamente.

Para muitas crianças e adolescentes, o tatame torna-se um lugar de disciplina, convivência e construção da autoestima.

Mas participar de uma modalidade também exige equipamentos, e o custo de um kimono pode impedir que algumas famílias mantenham os filhos na atividade.

Em outubro de 2025, o mandato do deputado Denninho Silva viabilizou a entrega de 100 kimonos ao Projeto Unibrasil, em Goiabeiras.

A entrega ampliou as condições para que crianças e jovens continuassem praticando judô com o equipamento adequado.

Uma peça de roupa não muda uma vida sozinha. Mas pode permitir que alguém permaneça no lugar em que está aprendendo a transformá-la.

A entrega de 100 unidades ao projeto está registrada no levantamento de ações do mandato.



Às vezes, a oportunidade que separa uma criança do esporte tem o tamanho exato de um uniforme.



POR UM DIA, A COMUNIDADE INTEIRA DECIDIU QUE NENHUMA CRIANÇA FICARIA DE FORA.

A 12ª Festa das Crianças reuniu lazer, cultura, esporte, saúde e milhares de famílias em uma programação totalmente gratuita.



Uma festa infantil pode parecer apenas um dia de brincadeira.

Mas, quando é construída coletivamente e oferecida de forma gratuita, ela se transforma em direito à cidade, convivência e memória afetiva.

Em outubro de 2023, a 12ª edição da Festa das Crianças reuniu famílias da Grande Goiabeiras no Campo do Hi-Fi para mais de cinco horas de atividades.

A programação contou com música, apresentações artísticas, brinquedos infláveis, esporte, dança, capoeira, campeonatos de artes marciais, pintura de rosto e serviços de saúde e cuidado.

A realização envolveu associações de moradores de diferentes bairros, parceiros, voluntários, instituições de ensino e a equipe do mandato.

UM DIA INTEIRO PARA AS CRIANÇAS

- ✓ música e apresentações;
- ✓ brinquedos e recreação;
- ✓ judô, jiu-jítsu e muay thai;
- ✓ basquete e capoeira;
- ✓ balé e violão;
- ✓ saúde, nutrição e odontologia;
- ✓ participação do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar;
- ✓ tudo gratuito.

Mais do que o tamanho da estrutura, o que marcou aquela edição foi a mobilização comunitária para garantir que todas as atrações, alimentos e serviços fossem oferecidos gratuitamente.

O informativo de 2023 registra a participação das associações de Solon Borges, República, Goiabeiras, Maria Ortiz, Parque Residencial Maria Ortiz, Jabour, Morada de Camburi, Boa Vista e Antônio Honório.

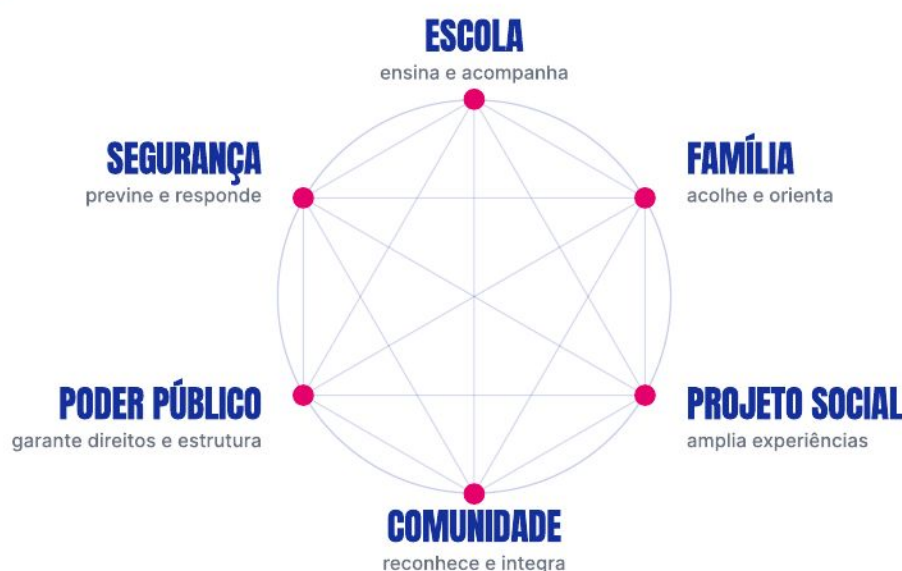


Uma infância protegida também precisa ter espaço para brincar, celebrar e guardar boas lembranças.

NENHUMA CRIANÇA É PROTEGIDA POR UMA ÚNICA POLÍTICA.

É a combinação entre escola, família, comunidade, segurança e oportunidade que cria uma verdadeira rede.

REDE DE PROTEÇÃO



Uma escola segura protege.
Uma creche em tempo integral protege.
Um livro ao alcance das mãos protege.
Uma aula gratuita no contraturno protege.
Uma instituição que orienta a família protege.
Um professor atento, um projeto social presente e uma comunidade organizada também protegem.

Nenhuma dessas ações substitui a outra.
Uma criança pode frequentar uma escola reformada e ainda precisar de acolhimento depois da aula.
Pode participar de um projeto esportivo e continuar dependendo de transporte, alimentação, saúde e segurança.

Por isso, as entregas apresentadas neste volume não devem ser vistas como iniciativas isoladas. Elas formam partes de uma rede.
Quanto mais conectados estiverem poder público, escolas, instituições, famílias e comunidades, menores serão os espaços em que alguém pode permanecer invisível.



Proteger não é cercar alguém de limites. É cercá-lo de possibilidades e de pessoas que não desistam dele.

ALGUMAS ENTREGAS COMEÇAM EM UMA OBRA. OUTRAS COMEÇAM EM UMA ESCUTA.

Entre o pedido da comunidade e a transformação,
existe um trabalho que quase nunca aparece na
fotografia.

Antes de uma creche ser entregue,
alguém precisa defender sua
necessidade.

Antes de uma escola ser
reformada, a situação precisa ser
conhecida, documentada e levada
a quem pode decidir.

Antes de um projeto receber
recursos, é necessário
compreender o trabalho da
instituição e transformar apoio
em orçamento.

Antes de uma lei proteger, alguém
precisa ouvir o problema,
formular uma solução, apresentar
a proposta, dialogar e
acompanhar sua aplicação.

O trabalho parlamentar acontece
nessas etapas.

Em reuniões com moradores.

Em visitas técnicas.

Na elaboração de leis.

Na indicação de investimentos.

Na destinação de emendas.

Na articulação com prefeituras e
com o Governo do Estado.

Na fiscalização do que foi
iniciado.

As páginas anteriores mostram os
resultados.

Esta página lembra o caminho.

Porque proteger o presente e
preparar o futuro exige mais do
que anunciar uma boa intenção.
Exige permanecer até que ela se
transforme em realidade.

DA ESCUTA À ENTREGA

01

Ouvir a
comunidade

>02

Identificar a
solução possível

>03

Articular com os
responsáveis

>04

Destinar ou indicar
recursos

>05

Acompanhar a
execução

>06

Fiscalizar a
entrega



*Estar presente não é aparecer apenas quando tudo está
pronto. É permanecer durante o caminho inteiro.*

O FUTURO NÃO CHEGA PRONTO.

Ele é construído todos os dias, nas escolhas que fazemos por quem ainda está começando.

Ao longo destas páginas, vimos escolas reconstruídas, novas vagas, instituições apoiadas, atividades gratuitas e uma lei criada para tornar unidades públicas mais seguras.

Cada entrega atende a uma necessidade do presente. Mas todas carregam uma consequência que só poderá ser medida completamente no futuro.

A criança que hoje encontra uma creche acolhedora ainda vai descobrir muitos caminhos. O jovem que recebe um kimono ainda vai cair e levantar muitas vezes.

A família acolhida por uma instituição ainda viverá novas conquistas.

O estudante que encontra um livro ainda escreverá capítulos que ninguém conhece.

É por isso que proteger exige esperança.

Não uma esperança parada, que apenas espera o tempo passar.

Uma esperança que trabalha.

Que cria estrutura.

Que garante direitos.

Que abre oportunidades.

Obrigado a cada morador, profissional, liderança, instituição e parceiro que ajudou a transformar essas ações em realidade.

Seguimos protegendo o presente.

E preparando, juntos, o futuro.



CONHEÇA AS HISTÓRIAS COMPLETAS

- ✓ leis;
- ✓ documentos;
- ✓ vídeos;
- ✓ obras;
- ✓ projetos;
- ✓ prestação de contas;
- ✓ canais de contato do mandato.

denninhosilva.com.br

DENNINHO SILVA

DEPUTADO ESTADUAL



O melhor resultado de uma política pública talvez seja uma história que ainda nem começou.

A photograph of a man with a beard and mustache, smiling broadly, hugging an older man with white hair. They are outdoors, under a green tarp, with trees and other market stalls in the background.

LEGADO

VOLUME III

PERTENCER

Viver, conviver e prosperar.

ESPORTE E LAZER • ECONOMIA E COMÉRCIO LOCAL

EM BREVE.

Uma coleção sobre aquilo que permanece na vida das pessoas.

Espaço reservado para identificação legal e disclaimers · preencher na finalização